



**Ministério do Meio Ambiente
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Gabinete da Presidência
Memória de Reunião do Comitê Gestor do ICMBio**

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e doze, na sala de reuniões da Presidência do ICMBio, às 10h30, teve início a reunião do Comitê Gestor deste Instituto, com os seguintes participantes: Rômulo Mello (Presidente), Silvana Canuto (Diretora da Diretoria de Planejamento, Administração e Logística), Marcelo Marcelino (Diretor da Diretoria de Pesquisa, Monitoramento e Avaliação da Biodiversidade), Ricardo Soavinski (Diretor da Diretoria de Criação e Manejo de UCs), Paulo Maier (Diretor da Diretoria de Ações Socioambientais e Consolidação Territorial), Iolita Bampi (Chefe de Gabinete), Carlos Vitor Bezerra (Procurador da PFE), Marcelo Cavallini (Coordenador da Coordenação de Criação de UC), Aldizio de Oliveira Filho (Coordenação de Criação de UC), Claudia Camurça (Chefe da Divisão de Comunicação), José Carlos Pereira (Auditor-Chefe), Sandra Tavares (Divisão de Comunicação), Luis Otávio Saturno (Divisão de Comunicação).

Pauta:

- 1. Apresentação do Relatório GT Redelimitação da Estação Ecológica do Castanhão;**
- 2. Nomenclatura das UCs a serem utilizadas nos *subsites* do ICMBio;**
- 3. Eventos Paralelos Rio +20;**
- 4. Comitê de Busca Coordenador CEMAVE; e**
- 5. Informes**

Deliberações:

- 1. Apresentação do Relatório GT Redelimitação da Estação Ecológica do Castanhão**

O Senhor Marcelo Cavallini contextualizou os presentes sobre o histórico e a problemática que envolve a UC, criada em 2001, como compensação ambiental imposta ao Departamento Nacional de Obras Contra a Seca (DNOCS), em decorrência do processo de licenciamento ambiental relativo à construção do Açude Castanhão.

Informou que a ESEC, desde sua criação até os dias atuais, não possui demarcação, cercas, placas indicativas, sede, e que, em função da precariedade dos atributos de interesse ambiental que justificassem a escolha da área, e diante dos vários obstáculos a serem superados, logo após sua criação o IBAMA/CE iniciou os estudos para redefinir os limites da unidade.

Como pressões e ameaças constam o fato de a ESEC ter sido criada parcialmente sobreposta a 02 (dois) assentamentos do INCRA, pré-existentes: Sossego-Contendas e Mineiros. Posteriormente, em 2004, o DNOCS entregou ao IDACE parte da área da ESEC para implantação de outro assentamento: Curupati-Macambira. A unidade também é cortada por uma rodovia estadual (CE-273), partes da antiga BR-116, pelo novo traçado da BR-116 e por diversas vias de acesso das antigas fazendas. Também percorre grande parte da UC uma extensa rede de distribuição de energia elétrica e abastecimento de água para os assentamentos.

Por força da Portaria Nº 01 de 30 de março de 2011, foi instituído o Grupo de Trabalho–GT ESEC do Castanhão com objetivo de avaliar a possibilidade de redefinição dos limites da Unidade, resultando do trabalho a seguinte proposta: A novo polígono exclui a maior parte da área atual, e inclui grande parcela da Serra da Micaela, a leste da BR-116, em virtude de seu bom estado de conservação; o desenho proposto amplia a superfície da ESEC dos atuais 12.574 ha para 24.890 ha, abrangendo a Serra da Micaela (pertencente à atual área decretada), os vales contíguos e a da serra situada imediatamente atrás; esta proposta inclui áreas consideradas como refúgio natural para fauna, em bom estado de conservação, e com ocupação incipiente.

Como próximos passos, o GT propõe a retomada das negociações entre o ICMBio, DNOCS, SEMACE e Governo do Estado do Ceará para esclarecer as pendências; manter tratativas e entendimentos com órgãos fundiários (IDACE e INCRA); realizar estudos complementares, principalmente fundiário/sócio-econômico, na área das serras Micaela e Aimoré; realizar Consultas Públicas e elaboração de Projeto de Lei.

Dadas as discussões, o Comitê Gestor aprovou os próximos passos propostos com uma ressalva, enfatizada pelo Senhor Marcelo Marcelino: a de que se tenha um resumo do cenário com o conjunto de problemas sobre redefinição de limites que subsidie as prioridades do Instituto e as negociações com o MMA. Como encaminhamento, pactuou-se que técnicos das três Diretorias finalísticas realizarão trabalho conjunto no intento de mapear os conflitos sobre limites e recategorização. O trabalho levará em conta o levantamento já efetuado pela Coordenação de Criação de Unidades de Conservação a respeito das Áreas de Relevante Interesse Ambiental - Aries.

2. Nomenclatura das UCs a serem utilizadas nos *subsites* do ICMBio

A Senhora Cláudia Camurça informou que, sobre os *subsites* do ICMBio referentes às unidades descentralizadas, a Divisão de Comunicação precisa de algumas definições para concluir o seu desenvolvimento.

Apresentou, portanto, uma proposta de disposição dos *sites* em elaboração com o intuito de nivelar a padronização das logomarcas das unidades descentralizadas, do *banner* principal desses *sites* e definir endereço eletrônico para acesso às páginas da *Internet*.

Feitas as considerações, o Comitê aprovou a proposta apresentada sobre *lay-out* das páginas. Para acesso ao endereço eletrônico, decidiram pela URL Oficial que contempla o nome completo da unidade e sua categoria, como por exemplo: www.icmbio.gov.br/parquenacionaserradosorgaos. Para acesso, no entanto, o *site*

poderá ser encontrado por diversas opções de atalho, todos redirecionando para o oficial.

3. Eventos Paralelos Rio +20;

A Senhora Lolita informou que o Ministério do Meio Ambiente solicitou lista de eventos paralelos à Rio + 20 que demandarão a participação do ICMBio.

Todos concordaram em priorizar as agendas do Ministério durante o evento. Entretanto, em caso de haver propostas, os interessados enviarão por e-mail para a Chefia de Gabinete até o dia 26 de janeiro de 2012. Se houver algum óbice ou dissenso, o Senhor Presidente convocará reunião para decisões.

4. Comitê de Busca Coordenador CEMAVE

O Senhor Marcelo Marcelino solicitou adiar esta pauta para reunião futura.